

Editorial

Este ano de 2020 ficará marcado na história da humanidade como o ano de mais uma grande pandemia: a pandemia da Covid-19, causada pela rápida propagação do novo coronavírus. Os dados dessa pandemia são assustadores e, infelizmente, o Brasil é um dos países que têm sido amplamente afetados! Por isso, a equipe editorial da revista Pesquisa e Debate em Educação manifesta sua solidariedade e respeito às inúmeras vítimas dessa doença e a todos e todas que sofreram (e continuam sofrendo) os danos advindos dessa pandemia.

No campo da educação, os impactos causados pelo distanciamento (ou isolamento) social, adotado como medida para a contenção das contaminações, são devastadores e, ainda, incalculáveis. Com a suspensão das aulas presenciais, emergiu um rápido movimento de busca de soluções alternativas emergenciais, apoiadas, sobretudo, no ensino remoto e nas tecnologias digitais. Provavelmente, quem já vinha tendo contato com a incorporação dessas tecnologias no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem sofreu um impacto menor. No entanto, lamentavelmente, a pandemia, de uma forma ou de outra, atinge a todos!

Ainda estamos imersos nesse cenário e, portanto, será necessário esperarmos um tempo para compreendermos melhor o momento presente. Adotando uma postura otimista, a despeito de toda a repercussão negativa, acreditamos que emergirão ações e práticas inovadoras e que poderão fomentar um novo paradigma educacional. É nesse sentido, inclusive, que o meio acadêmico poderá dar as suas contribuições. Já encontramos, nas publicações científicas, algumas pesquisas iniciais e relatos de experiências que apontam para novos caminhos possíveis. Inclusive, nesta edição da revista Pesquisa e Debate em Educação, essa temática está presente.

É por acreditar que a divulgação científica tem um importante papel na difusão do conhecimento que, mesmo diante de tantos desafios, a revista Pesquisa e Debate em Educação continua seguindo a sua missão. Neste segundo número de 2020 (v. 10, n. 2), publicamos 12 artigos, submetidos em fluxo contínuo, cujos autores pertencem a diferentes instituições, das regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste do Brasil.

Os temas presentes nesta edição representam a diversidade das pesquisas no campo da Educação e propõem reflexões importantíssimas para os dias de hoje. Desejamos uma excelente leitura e esperamos que elas possam ampliar nossos horizontes e provocar novas pesquisas.

Deixamos aqui registrado que, a partir do ano que vem, a revista Pesquisa e Debate em Educação passará a publicar os artigos em fluxo contínuo. Tal prática, recorrentemente adotada pelas revistas científicas, garante maior celeridade e acesso aos resultados das pesquisas, ações fundamentais para a difusão do conhecimento.

Frederico Braidá; Liamara Scortegagna; Mayanna Martins
Equipe editorial da Revista Pesquisa e Debate em Educação